

O Projeto TOPACI, coordenado por Vitalina Maria Frosi, tem como objetivo principal efetuar um estudo dos principais topônimos da Região de Colonização Italiana do Nordeste do Rio Grande do Sul. O presente recorte visa a apresentar as motivações dos nomes dos bairros da cidade de Bento Gonçalves, bem como suas classificações, atribuídas de acordo com Dick (1996), de quem auferimos nossa base teórica. O levantamento de dados foi feito a partir de informações colhidas no Arquivo Histórico Municipal, na Câmara de Vereadores e no site da Prefeitura – nesses locais encontramos apenas a listagem dos nomes, e não sua origem. Para obtermos maiores informações sobre as denominações, realizamos algumas entrevistas com moradores ou pessoas que possuam alguma relação com as áreas estudadas. Escolhemos pessoas de faixa etária acima de quarenta anos e registramos alguns relatos, através de instrumento semiestruturado. Os resultados, ainda parciais, indicam que o maior elemento motivacional para a escolha dos nomes é o de origem religiosa, como, por exemplo, o bairro Santa Marta, que, segundo a classificação de Dick (1996), é um hagiotopônimo. Existem bairros que fazem referência ao trabalho, pois levam o nome de empresas que existiam ou existem no local, como o bairro Vinosul, que recebe a classificação de ergotopônimo. Há, também, nomes ligados à descrição (Planalto – geomorfotopônimo), à História (Humaitá – historio-sociotopônimo) e a elementos de lazer (Botafogo – sociotopônimo). As pessoas entrevistadas relataram muitas curiosidades sobre os nomes dados aos bairros. Por exemplo, o bairro Pomarosa obteve seu nome a partir de uma empresa produtora de vinagres que existia no local, sendo conhecido também, popularmente, como “Vinagreira”. O bairro São Roque, onde há uma igreja dedicada ao santo, foi antigamente um distrito, mas hoje faz parte da cidade. No caso de Santa Rita, o nome surgiu a partir de uma graça alcançada por uma devota da Santa, que doou a imagem a um local de reunião dos moradores. Numa conclusão parcial, religião, história e trabalho são os traços culturais mais importantes nas denominações.